

RESOLUÇÃO CBH-ARAGUARI Nº 29, DE 29 DE SETEMBRO DE 2011

Aprova a metodologia de indicação e classificação de projetos a serem encaminhados ao Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO, no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari.

O PRESIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO ARAGUARI - CBH-ARAGUARI, no uso das competências que lhe são conferidas e tendo em vista o disposto no Capítulo II, art. 6º, incisos I e VI e § 1º do seu Regimento Interno; e

considerando que a plenária do CBH Araguari, reunida em Ibiá no dia 6 de setembro de 2011, deliberou por delegar ao Grupo de Trabalho eleito na reunião, a tarefa de realizar o detalhamento e o recolhimento das contribuições dos conselheiros à metodologia proposta pela ABHA na ocasião, para a priorização de projetos e programas a serem apresentados ao FHIDRO em 2011,

considerando que o Grupo de Trabalho foi formalmente instituído pela Portaria CBH Nº 5, de 6 de setembro de 2011,

considerando que o Grupo de Trabalho concluiu sua tarefa e apresentou os resultados, consolidados no Anexo Único

RESOLVE:

Art. 1º - Fica aprovada a metodologia de indicação e classificação de projetos e programas a serem encaminhados ao Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO, em âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, conforme consta do Anexo Único desta Resolução, visando o atendimento ao Edital SEMAD/IGAM Nº 001/2011, de 15 de agosto de 2011, que estabelece tal atribuição aos Comitês de Bacias Hidrográficas na priorização de projetos apresentados.

Art. 2º - A deliberação de que trata o item 2.1.2 do Edital SEMAD/IGAM Nº 001/2011 será emitida atendendo ao prazo estabelecido aos Comitês de Bacias Hidrográficas pela SEMAD/IGAM, para a composição da documentação exigida para cada projeto encaminhado.



COMITÊ BACIA RIO ARAGUARI

Art. 3º - A metodologia tratada nesta Resolução deverá ser revista para os Editais futuros, a partir de 2012.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Araguari - MG, 29 de setembro de 2011.

Wilson Shimizu
Presidente do CBH Araguari

ANEXO ÚNICO

Metodologia de Classificação de Projetos e Programas para o Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO

Art. 1º - A metodologia de classificação de projetos e programas para apresentação ao Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - FHIDRO, no âmbito da Bacia Hidrográfica do rio Araguari - UPGRH PN2, será realizada levando-se em consideração os seguintes aspectos:

- I. pontuação dos projetos apresentados conforme parâmetros de análise, observando a ponderação dos quesitos em razão do nível de prioridade;
- II. classificação final dos projetos de acordo com pontuação obtida, no sentido de determinação do grau de prioridade pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, em atendimento ao item 2.1.2 do Edital SEMAD/IGAM Nº 001/2011.

Art. 2º - A pontuação dos projetos analisados será feita em conformidade com os seguintes critérios estabelecidos:

§ 1º - Aos parâmetros de análise serão atribuídos pesos diferenciados em razão do nível de prioridade, discriminados no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Ponderação dos quesitos

Nível de prioridade	Peso correspondente
Prioridade 1	20,0
Prioridade 2	14,0
Prioridade 3	9,0
Prioridade 4	8,0

§ 2º - Os quesitos para a análise técnica dos projetos correspondem à caracterização da sub-bacia hidrográfica de localização da intervenção proposta; à consonância com o Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) do CBH Araguari, em relação aos programas delineados e às medidas mitigadoras estabelecidas; e a outros parâmetros tecnicamente mensuráveis, conforme apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Caracterização dos quesitos, e respectivos pesos, como critério de análise dos projetos.

Quesitos	Conceituação	Prioridade	Peso	Atendimento			
				A	M	B	-
Prioridade da sub-bacia hidrográfica	Classificação das sub-bacias do PDRH em prioridades	1	20,0	A	M	B	-
Atendimento a um dos 7 Programas do Plano Diretor	PDRH	2	14,0	T	-	-	N
Atendimento a uma das 14 medidas mitigadoras do PDRH	PDRH	2	14,0	T	-	-	N
Sustentabilidade socioambiental	Gestão participativa	3	9,0	T	-	-	N
	Monitoramento e continuidade	3	9,0	T	-	-	N
Educação ambiental vinculada	Ações de educação e mobilização social.	3	9,0	T	-	-	N
Comunicação	Comunicação	3	9,0	T	-	-	N
Replicabilidade	Potencial de multiplicação e/ou modularidade.	4	8,0	T	-	-	N
Entidades parceiras	Previsão de parcerias	4	8,0	T	-	-	N

Notas: T - atendimento total (nota corresponde ao peso do quesito); N - não atendimento ao quesito (nota = zero)

- I. Para a classificação da prioridade das sub-bacias hidrográficas observaram-se os critérios apresentados nos Quadros 3 e 4, e Tabela 1, a seguir:
- a) Estabelecimento da pontuação correspondente ao nível de prioridade.

Quadro 3 - Ponderação do nível de prioridades das sub-bacias.

Classificação das sub-bacias do rio Araguari		
Nível de prioridade	Conceito	Pontuação
Prioridade alta	A	20,0
Prioridade média	M	14,0
Prioridade baixa	B	1,0

b) Parâmetros de caracterização das sub-bacias do rio Araguari.

Quadro 4 - Elementos de caracterização de criticidades para classificação das sub-bacias.

A – Programa Água Boa (valor = 3,0 pontos)	C – Programa de Gestão (valor = 3,0 pontos)
Abastecimento público	Demanda hídrica > disponibilidade (peso 2)
Tratamento de esgoto	Área declarada de conflito (peso 1)
Aterro sanitário	
B – Programa Mais Água (valor = 3,0 pontos)	D – Áreas de Conservação (valor = 3,0 pontos)
Índice de compacidade	Importância biológica Especial ou Extrema (peso 3)
Forma da bacia	Importância biológica Muito Alta (peso 2)
Densidade de drenagem	Importância biológica Alta (peso 1)
Declividade	
Tempo de concentração	
Perda de solo	

Considerações:

A - A criticidade apontada no Programa Água Boa foi definida pela ausência de sistemas de tratamento sanitário (abastecimento de água e/ou tratamento de esgoto e/ou de manejo adequado de resíduos sólidos - aterro sanitário) em municípios que compõem as sub-bacias. Foram desconsiderados os municípios que fazem descarga de efluentes fora da bacia (Araguari, Iraí de Minas, São Roque de Minas, Sacramento, Uberaba e Tupaciguara).

Fonte: Cadernos do PDRH Bacia do Araguari: B - Diagnóstico e Prognóstico das Demandas Hídricas - Volume 2; B - Estimativa de Produção de Resíduos nos Cenários - Volume 4; D - Alternativas de Compatibilização das Disponibilidades e Demandas Hídricas.

<http://www.cbharaquari.org.br/index.php?olm=planos>

B - Para o Programa Mais Água, obteve-se pontuação máxima a sub-bacia que apresentou criticidade entre 3 e 6 parâmetros analisados; pontuação média, aquela com 2 parâmetros críticos; e pontuação baixa, a sub-bacia que apresenta criticidade em apenas um parâmetro.

Fonte: Cadernos do PDRH Bacia do Araguari: A - Diagnóstico das Disponibilidades Hídricas na Bacia Hidrográfica e B - Estimativa de Produção de Resíduos nos Cenários - Volume 4.

<http://www.cbharaquari.org.br/index.php?olm=planos>

C - Conforme apontado no PDRH, a demanda hídrica em algumas sub-bacias encontra-se maior que a disponibilidade e, em 3 sub-bacias, está registrada a ocorrência de área de conflito pelos usos dos recursos hídricos.

Fonte: Cadernos do PDRH Bacia do Araguari: A - Diagnóstico das Disponibilidades Hídricas na Bacia Hidrográfica e F - Proposta de Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

<http://www.cbharaquari.org.br/index.php?olm=planos>



COMITÊ BACIA RIO ARAGUARI

D - Conforme estudos da Fundação Biodiversitas, o componente “biodiversidade” sinaliza áreas de maior ou menor importância biológica.

Fonte: Caderno do PDRH Bacia do Araguari: F- Proposta de Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação.

<http://www.cbharaquari.org.br/index.php?olm=planos> e <http://www.biodiversitas.org.br/atlas/sintese.pdf>

c) Classificação das sub-bacias em razão de sua caracterização.

Tabela 1 - Classificação das sub-bacias hidrográficas.

Caracterização	Classificação				
	A	B	C	D	Final
Rio Claro	2	3	3	3	11
Rio São João	2	3	2	3	10
Rio Misericórdia	3	3	0	3	9
Ribeirão Santa Juliana	2	3	3	0	8
Ribeirão das Furnas	1	3	3	0	7
Ribeirão do Inferno	2	3	2	0	7
Ribeirão Santo Antônio	2	3	2	0	7
Rio Capivara	2	3	0	2	7
Rio Uberabinha	1	1	2	3	7
Alto Araguari	2	1	0	3	6
Alto Quebra Anzol	3	0	0	3	6
Foz do Rio Araguari	1	3	0	2	6
AHEs Capim Branco	1	2	0	2	5
Baixo Quebra Anzol	2	0	0	3	5
Ribeirão Grande	2	3	0	0	5
Ribeirão Salitre	2	3	0	0	5
Médio Araguari	2	0	0	2	4
Rio Galheiro	1	3	0	0	4

Alta prioridade: 9 a 12 pontos (= A)
Média prioridade: 6 a 8 pontos (= M)
Baixa prioridade: 0 a 5 pontos (= B)



COMITÊ BACIA RIO ARAGUARI

II. Programas do Plano Diretor de Recursos Hídricos

Quadro 5 - Programas do Plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH Araguari.

Recuperação da quantidade e qualidade das águas	Servidão Ambiental
Monitoramento de águas	Sustentabilidade urbana
Análise de disponibilidade	Conscientização ambiental
Produtor de Água	

Fonte: Caderno do PDRH do Araguari: D - Alternativas de Compatibilização das Disponibilidades e Demandas Hídricas, <http://www.cbharaquari.org.br/index.php?olm=planos>

III. Medidas mitigadoras do Plano Diretor de Recursos Hídricos

Quadro 6 - Medidas Mitigadoras do Plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH Araguari.

Disciplinamento do uso do solo	Restrição do uso de vereda, várzea e covaais	Controle da disposição final do lixo e esgoto
Recuperação de áreas degradadas	Incentivo ao cultivo mínimo e plantio direto	Incentivo à redução do uso de agroquímicos
Controle de focos de erosão	Controle e medidas alternativas do uso do solo urbano	Controle rigoroso dos volumes de água utilizados
Construção de canalizações interceptoras	Regularização dos fluxos hídricos	Educação ambiental
Construção de bacias de sedimentação	Incentivo à adoção de práticas conservacionistas e de manejo do solo	

Fonte: Caderno do PDRH Bacia do Araguari: C - Diagnóstico de Possíveis Impactos em Compartimentos Naturais Associados aos Recursos Hídricos, <http://www.cbharaquari.org.br/index.php?olm=planos>

IV. Referências conceituais: para efeito da análise técnica, os demais quesitos serão conceitualmente interpretados, conforme disposto nos Quadros 7 a 11.

Quadro 7 - Conceituação de sustentabilidade ambiental.

Gestão participativa	Monitoramento e continuidade
Entende-se por gestão participativa a forma de Gestão em que há espaço para a participação democrática dos setores de usuários, da sociedade civil organizada e de outros agentes interessados, contribuindo no processo de tomada de decisão, defendendo seus pontos de vista sobre investimentos e outras formas de intervenção na bacia.	Entende-se por monitoramento a observação sistemática e o registro das atividades de um projeto. É um processo de acúmulo de informações que possui uma periodicidade estabelecida; Entende-se por continuidade a previsão de ações de perpetuação do projeto.



Quadro 8 - Conceituação de ações de educação e mobilização social.

Ações de educação e mobilização social
As atividades sugeridas a serem desenvolvidas por ações de educação e mobilização social devem repercutir para o público alvo a conscientização sobre o compromisso coletivo e individual pertinente às proposições de melhoria nos recursos hídricos, possibilitando a percepção da real necessidade das ações propostas. Ações dessa natureza devem também incitar a manutenção do projeto e, como consequência, contribuir com a aproximação entre a comunidade, os executores e os beneficiários do mesmo, por meio da realização de campanhas, palestras, cursos e demais atividades pertinentes que se julgue necessário para o processo de sensibilização e adesão da comunidade à continuidade ao projeto.

Quadro 9 - Conceituação de comunicação.

Comunicação
Entende-se por comunicação as diferentes formas, através das quais o projeto dará conhecimento de suas ações e resultados ao público-alvo.

Quadro 10 - Conceituação de potencial de multiplicação e/ou modularidade.

Potencial de multiplicação e/ou modularidade	
Os projetos devem conter práticas e ações de replicabilidade, ou seja, disseminar ou deixar-se copiar, parcial ou totalmente, estabelecendo assim um potencial de multiplicação; Na modularidade, as ações do projeto podem prever segmentação, preservando, contudo, a funcionalidade do projeto proposto.	Entende-se também por modularidade a execução de atividades de forma modulada, apresentando as seguintes características: 1 - atendimento a uma demanda atual com um módulo completo e replicar o modulo completo quando necessário para atender uma demanda futura (como exemplo, estações de tratamento de esgoto com estimativa atual da população atendida, comportando crescimento vegetativo para fim de plano de projeto); 2 - subdivisão do projeto global em etapas/fases representando um módulo do projeto, de maneira que a etapa/fase subsequente somente deverá ser realizada se a anterior estiver concluída.

Quadro 11 - Conceituação de parcerias.

Parcerias
Constatação de parcerias estabelecidas pelo projeto ou estratégias para arregimentar parceiros.

Art. 3º - A classificação final dos projetos a serem encaminhados ao FHIDRO dar-se-á pela pontuação conferida a cada projeto, de acordo com os critérios acima discriminados, e observará a estratificação seguinte, como forma de determinação do grau de prioridade pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, em atendimento ao item 2.1.2 do Edital SEMAD/IGAM Nº 001/2011.

Tabela 2 - Caracterização do nível de prioridade dos projetos para efeito de deliberação do CBH Araguari.

Pontuação Final	
Prioridade alta	≥ 82,0 pontos
Prioridade média	≥ 68,0 pontos a < 82,0 pontos
Prioridade baixa	≥ 54,0 pontos a < 68,0 pontos
Prioridade nula	< 54,0 pontos

Art. 4º - Conforme decisão da plenária da Assembleia Geral Ordinária realizada em 06 de setembro de 2011 em Ibiá, deverá ser instituído um Grupo de Trabalho, através de Portaria de designação do Presidente do Comitê, para realizar a classificação dos projetos protocolizados na secretaria do CBH Araguari.